

# Usos do Óleo de Algodão na Área de Saúde

Eduardo Vinicio e Elias Suzarte

Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, Salvador - BA - Brasil, CEP 40170-290  
(eduardovinicio@ibest.com.br; etrazus@ig.com.br)

## Objetivo

Efetuar levantamento do número de patentes que tenham como objetivo a aplicação do óleo de algodão em ramos diferentes do campo alimentício (mais especificamente no campo médico, dentário e de higiene), levando em conta o potencial da sua composição química.

## Aspectos tecnológicos

A espécie de algodoeiro *G. hirsutum L.r. latifolium Hutch.*, é a mais plantada no mundo, com 33,31 milhões de hectares.

Existem inúmeras aplicações dessa malvácea, considerada "o boi vegetal", por ser totalmente aproveitada pelo homem.

Os subprodutos do algodão podem ser classificados como: primários (o línter, a casca e a amêndoa); secundários (farinha integral, óleo bruto, torta e farelo); terciários (óleo refinado, borra, farinha desengordurada).

É o óleo vegetal mais antigo produzido industrialmente, tendo sido consumido em larga escala no Brasil, porém, reduzido com o aumento da produção de soja.

O processo de obtenção do óleo consiste na abertura do caroço de algodão para obtenção do grão, esmagamento do grão e extração do óleo por prensa hidráulica ou extração química; a coloração escura leva à necessidade de refino térmico; a clarificação é a fase de maior importância na determinação da qualidade e estabilidade do produto final, onde é submetido a três etapas para a total clarificação.

Os principais ácidos graxos são o palmítico (C16H32O2), o oléico (C18H34O2) e o linoléico (C18H32O2).

A principal utilização do óleo de algodão é como óleo comestível.

## Escopo

Foi escolhido o banco de dados Espacenet, pois oferece uma grande diversificação e acessibilidade. Foi escolhido, a princípio, o código A61, por representar a área médica e de higiene. Para se observar a aplicação em um ramo mais específico, foi feito um estudo da distribuição das patentes nas divisões da área escolhida.

Observa-se que a divisão A61K apresenta um maior número de patentes. Esta divisão diz respeito às preparações para propósitos médico, dentário e de higiene. Verificou-se então a distribuição das patentes dentro desta divisão, isto é, a distribuição pelas subdivisões da divisão escolhida.

A subdivisão A61K31, que diz respeito a preparações medicinais contendo ingredientes ativos orgânicos, foi a que apresentou maior número de patentes entre as subdivisões, porém a quantidade de patentes obtida nesta subdivisão não é estatisticamente interessante para análise, pela quantidade limitada que compõe o universo de análise.

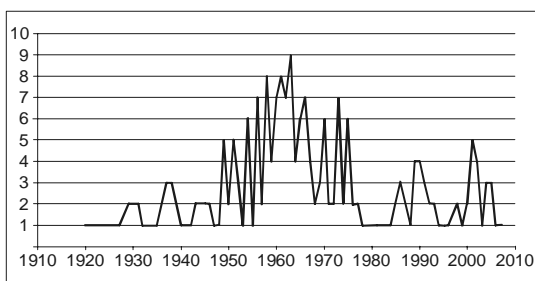
Da divisão A61K, foram lidas 203 patentes em junho de 2007.

Palavra-chave	Class. Européia	Nº de Patentes
oil* cotton*	-	5695
cotton* oil*	A61	260
cotton* oil*	A61K	203

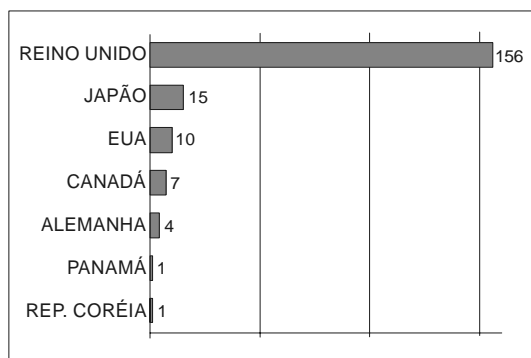
Tabela de pesquisa por palavras-chave

## Resultados e Discussão

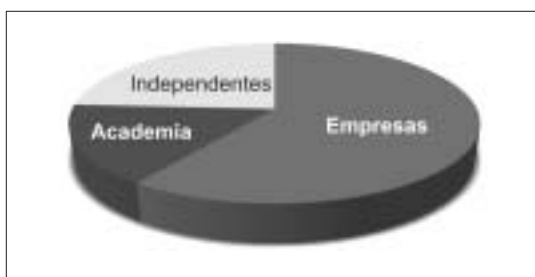
### 1. Evolução Anual de Depósitos de Patentes



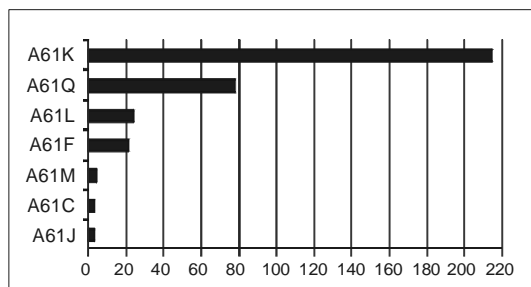
### 2. Distribuição por País



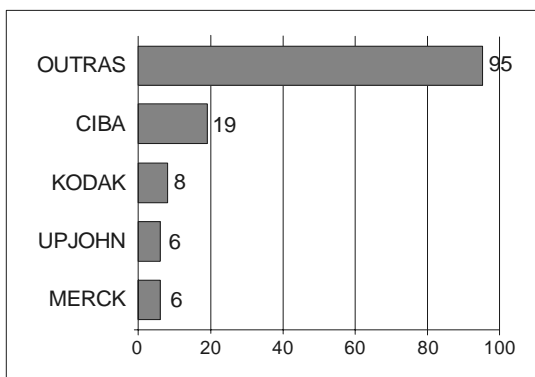
### 3. Distribuição por Depositantes



### 4. Patentes Depositadas por Classificação Européia



### 5. Divisão entre as Indústrias



A61K - Preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas.

A61Q - Uso de cosméticos ou preparações similares para higiene pessoal.

A61L - Métodos ou aparelhos para esterilizar materiais ou objetos em geral.

A61F - Filtros implantáveis nos vasos sanguíneos; próteses; dispositivos que promovem desobstrução ou previnem colapso de estruturas tubulares no corpo.

A61M - Dispositivos para introduzir ou depositar matérias no corpo.

A61C - Odontologia; higiene oral ou higiene dental.

A61J - Recipientes especialmente adaptados para finalidades médicas ou farmacêuticas; dispositivos ou métodos especialmente adaptados para converter os produtos farmacêuticos em formas físicas especiais ou de administração; dispositivos para administrar alimentos ou remédios por via oral.

## Conclusões

Como pode ser observado, houve uma grande quantidade de depósitos de patentes no período de 1960 a 1974, e nos últimos anos tem havido crescimento destes números, talvez provocado por um interesse comum em descobrir alternativas na área de medicamentos.

Na comparação entre países, o Reino Unido apresenta um maior número de patentes depositadas (77%).

Conclui-se, com esse estudo, que foi possível efetuar um levantamento de uma quantidade considerável de patentes depositadas cujo campo de aplicação não seja o campo alimentício, como era de se esperar, mas os campos médico, dentário e de higiene pessoal.

Eduardo Vinicio e Elias Suzarte são alunos de graduação em Química da UFBA. Este trabalho foi realizado no semestre de 2007.1 durante a disciplina optativa "Marcas, Patentes e Propriedade Industrial". Não tinham tido contato anterior com o tema.